**A SAÚDE MENTAL E A SÍNDROME DE BURNOUT, EM ESTUDANTES DE MEDICINA, NO BRASIL: REVISÃO DE LITERATURA**

Ana Júlia Chaves Ferro1; Giovana Rodrigues Ribeiro2; Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva3

1Universidade Federal de Jataí, Curso de Medicina, Jataí, GO, Brasil. 2Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Curso de Medicina, Goiânia, GO, Brasil. 3Pontifícia Universidade Católica de Goiás, Curso de Medicina, Goiânia, GO, Brasil.

**Introdução e objetivo:** A síndrome, caracterizada pela tríade: exaustão emocional; despersonalização; e perda da realização pessoal, é denominada Burnout. Desenvolvida a partir de uma resposta inadequada ao estresse crônico, essa síndrome faz-se, cotidianamente, presente entre os estudantes de medicina, no Brasil. Imersos em um contexto de excessiva competitividade, sobrecarga acadêmica e curricular, privação de sono e pressão externa, afetiva e institucional, os alunos tornam-se suscetíveis ao desenvolvimento de distúrbios que afetam sua saúde mental. Assim, a presente revisão objetivou analisar a saúde mental e a síndrome de Burnout em acadêmicos do curso de medicina, no Brasil. **Métodos:** Trata-se de revisão sistemática da literatura. Os artigos científicos foram selecionados na base de dados PubMed, utilizando os descritores: “mental health”AND “Burnout” AND “students” AND “Brazil”. Foram selecionados 11 artigos, publicados entre 2013 e 2020, que tratavam da temática proposta. **Resultados:** A prevalência de problemas que acometem a saúde mental, como: depressão, ansiedade, Burnout, uso problemático do álcool e distúrbios do sono, mostra-se, significantemente, presente entre os alunos brasileiros de cursos de medicina. Entre as mulheres, notou-se maior associação, com quadros de ansiedade e depressão, o que sugere maior risco associado ao sexo. Ademais,

hipóteses relacionadas à justificativa, para essa realidade discrepante, de jovens em idades semelhantes, que apontam falha até mesmo na seleção de candidatos mais propensos ao desenvolvimento de distúrbios, ainda, expostos, a grandes níveis de estresse. Nesse sentido, a busca por ajuda psicológica, pelos estudantes de medicina, é de extrema importância para que permaneçam mentalmente saudáveis e equilibrados, durante o curso, sem o uso abusivo de substâncias nocivas à saúde e sem o desencadeamento da síndrome de Burnout, recorrente entre esses indivíduos. **Conclusão:** Diante da análise do desenvolvimento de distúrbios de cunho psicossociais, que avança entre estudantes de medicina, no Brasil, conclui-se que os fatores estressores geram instabilidade mental nos acadêmicos. Nesse sentido, a síndrome de Burnout é um problema que engloba a maior parte dos estudantes de medicina e pode ter graves consequências. Sendo, portanto, de extrema importância que a saúde mental não seja negligenciada, tanto pelos universitários, quanto pelas instituições de ensino.

**Palavras-chave:** Saúde Mental, Estudantes e Brasil.

**Nº de Protocolo do CEP ou CEUA:** não se aplica.

**Fonte financiadora:** próprio.